

A ÉTICA E MORAL: CONCEITOS E FORMAÇÃO DOCENTE

Juliane Rocio Quirino Dias¹

Resumo: A ética é a ciência da reta ordenação dos atos humanos desde os últimos princípios da razão, é uma ciência prática, que trata de atos práticos. É a forma que configura a matéria dos atos humanos. A moral é o que se refere aos usos, hábitos e habitualidades e é explicada pelos costumes e pretende enunciar as regras, normas e leis que regem. Este trabalho teve por objetivo elencar conceitos de ética e moral, e refletir sobre a importância do trato da ética na formação de professores. Neste âmbito, o professor como referência na construção de sujeitos deve se preocupar nos valores e virtudes ensinados, consciente da responsabilidade de ensino e desenvolvimento integral dos alunos, sendo a ética um tema a ser enfatizado na escola, compreendendo a ética como fundamento da ação humana, destacando seus impactos na formação de leis e normas que impactam a ação docente.

Palavras-chave: Ética, moral, formação docente.

1. Introdução

Ao pensar em ética e moral, por vezes são termos que podem ser associados, porém que contemplam definições distintas. Segundo Aristóteles apud Figueiredo (2008), a ética nos ensina a viver, ela, para ser vivida, é práxis e não somente teoria.

De acordo com Figueiredo (2008) ética é o lugar onde é mais provável de se encontrar o eu real. Ele representa aquilo que faz uma pessoa, um indivíduo: sua disposição, seus hábitos, seu comportamento e suas características. Enquanto conhecimento teórico-filosófico, ao contrário da moral, a grande preocupação da ética é esboçar as linhas gerais de uma teoria normativa que possa auxiliar na solução de problemas e na identificação do que é correto e de como devemos agir considerando os valores morais vigentes.

Aranha (2005) apud Figueiredo (2002) compreende moral por:

o conjunto de regras de condutas assumidas livre e conscientemente pelos indivíduos, com a finalidade de organizar as relações interpessoais, segundo os valores do bem e do mal” ao passo que a ética ou filosofia da moral “é mais abstrata, constituindo a parte da filosofia que se ocupa com a reflexão sobre as noções e os princípios que fundamentam a vida moral.”

No âmbito educacional, a formação docente representa um trabalho que abrange diferentes esferas de conhecimento e que demandam capacitação permanente para domínio dos conteúdos específicos e variados didáticos pedagógicos.

¹ Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Mestranda em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Atuação em Anos Iniciais do Ensino Fundamental, disciplina de Educação Física, na rede municipal de Bombinhas – SC. E-mail: julianesdc@hotmail.com.

Lins (2016) afirma que o professor tem uma tarefa crucial na transformação das pessoas, abrindo-lhes caminho para que façam a sua própria construção de ser individual e social. Assim, estudar sobre a ética na formação docente é um importante passo para auxiliar no aprendizado e construção de cidadãos pensando em seu desenvolvimento integral. Contudo, o presente trabalho tem por objetivo elencar conceitos de ética e moral, e refletir sobre a importância do trato da ética na formação de professores.

2. Desenvolvimento

Conforme Cubelles (2002) apud Figueiredo (2008) o entendimento sobre ética é:

A ciência da reta ordenação dos atos humanos desde os últimos princípios da razão (katheín). Estamos, portanto, diante de uma ciência prática, que trata de atos práticos. É a razão da filosofia da prática. É a forma que configura a matéria (atos humanos). Por isso, é importante saber que a ética não se ocupa do irracional, como sugerem algumas interpretações, senão do racional prático, tentando saber o específico da moral em sua razão filosófica.

Coimbra (2002) afirma que “a ética significa ciência da moral, quer dizer, ética seria a construção intelectual, organizada pela mente humana sobre a moral. Esta seria, pois, o seu objeto.” Portanto, a moral por sua vez, é o objeto de estudo da ética, conduta apontada ou disciplinada por normas e costumes de certa cultura.

Korte (1999) apud Figueiredo (2008) se refere a moral como:

A moral é o que se refere aos usos, costumes, hábitos e habitualidades. De uma certa forma, ambos os vocábulos [ética e moral] se referem a duas ideias diferentes, mas relacionadas entre si: os costumes dizem respeito aos fatos vividos, ao que é sensível e registrado no acervo do grupo social como prática habitual. A ideia contida na moral é a relação abstrata que comanda e dirige o fato, o ato, a ação ou o procedimento. A moral explica e é explicada pelos costumes. A moral pretende enunciar as regras, normas e leis que regem, causam e determinam os costumes, inclusive muitas vezes, anunciando-lhes as consequências.

Lins (2016) se atenta que nem sempre os caminhos traçados para cursos de formação de professores revelam uma real preocupação com as finalidades pretendidas de que os alunos se tornem cidadãos aptos a viverem a autonomia da ética e a seguirem os princípios e valores na sociedade. É preciso que a política educacional seja calcada em fundamentos éticos de modo que as pessoas vivam as virtudes da justiça, respeito, honestidade, entre outras.

Pensando na formação de professores que invista na qualificação e foco na ética em instâncias educacionais, Lins (2016) define competências de um trabalho consistente e ético nas escolas, sendo: *Capacidade Profissional e Alto Nível de Conhecimento Específico, Autoconhecimento, Construção da Liberdade, Ética e Moralidade*.

É certo que a formação docente não é um espaço isolado ao qual deve tratar da ética, pois antes de sua formação ao longo da vida, este professor teve uma vivência cultural e experiência social que lhe traz um histórico de como bem agir, mas, como docente, sim, se prepara para ter uma atividade educacional específica: a formação de sujeitos. É nesta faceta que o docente deve se atentar para trazer o aprendizado e respaldo ao aluno para ensinar sobre o exercício da ética em sociedade, para isto, é preciso que o docente tenha conhecimento prévio sobre a moral e ética para contribuir na formação desses sujeitos, como futuros cidadãos, autônomos, críticos e éticos na vida em sociedade.

3. Considerações finais

A ética e a moral como seu objeto de estudo trazem reflexões em elementos ligados diretamente a tradições culturais, bem como normas e regras sociais, o que nos leva a entender que a ética se encontra na própria história das civilizações e caminha juntamente conforme sua evolução.

O professor como referência na construção de sujeitos deve se preocupar nos valores e virtudes não somente de seu comportamento, mas de seus ensinamentos éticos com a consciência de que é responsável pelo ensino e desenvolvimento integral dos seus alunos, sendo a ética um dos temas a ser enfatizado no campo educacional para formação de cidadãos ativos e responsáveis socialmente. Contudo, é importante compreender a ética como um fundamento da ação humana, destacando seus impactos na formação de leis e normas que impactam a ação docente.

Referências

CUBELLES S.C. **Compêndio de ética filosófica e história de la ética**. Valência: Edicep; 2002. p. 16-7.

COIMBRA J.A.A. **Fronteiras da ética**. São Paulo: Senac; 2002. p.75.

FIGUEIREDO, A. M. Ética: origens e distinção da moral. *Saúde Ética & Justiça*, 13(1), 1-9, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sej/article/view/44359>. Acesso em: 20 de mar. 2024.

KORTE G. Iniciação à ética. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira; 1999. p.1-64-115

LINS. M. J. S. C. **Formação de Professores e o desafio da ética**. *Diálogos*. v. 20 n. 1 (2016), p. 160-169. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3055/305546699015.pdf>. Acesso em: 15 de mar. 2024.